

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: O ESTAGIO DE VIVÊNCIAS NO SUS COMO ESTRATÉGIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA
Relatoria: JOSUE BARRETO DE ALMEIDA JUNIOR
Autores: RAFAELA SANTANA SERRA
Modalidade: Pôster
Área: Ética e legislação em enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Nos dias atuais ocorre um dispendioso entrave na organização do Sistema Único de Saúde (SUS) onde se destaca o descomprometimento dos profissionais que lá trabalham e os recursos materiais indisponíveis para a plena execução de todo o imbrógllo. São de suma importância novos olhares referentes às estratégias de ensino e práticas de saúde onde através dos acadêmicos, podem ser extraídas variadas táticas de organização, isso com a contribuição dos diversos setores de saúde e educação, elencando os recursos necessários para o pleno desenvolvimento do SUS. O compromisso para com a saúde pública deve acontecer antes mesmo de se tornar profissionais, por isso conhecer o SUS em todos seus por menores é uma grande arma para que isso ocorra. O Estágio de Vivência no SUS (EVSUS) surgiu como uma estratégia de reorientação dos espaços de aprendizagem, buscando aproximar o (a) estudante da realidade do SUS, sensibilizando-os para uma visão mais crítica e reflexiva acerca do funcionamento e gestão do sistema. Já na sua 4ª edição, o EVSUS/BA inseriu 300 estudantes de diversas áreas de saúde em municípios da Bahia para vivenciar o SUS em todos os setores, utilizando o método de participação coletiva, possibilitando uma experiência mais abrangente, onde é dado aos estudantes visões inovadoras através de um único e importante material, a vivência. O objetivo desse relato é socializar a experiência vivida em Serra do Ramalho/BA ocorrido no período de 14 a 23 de dezembro de 2011 ponderando todas as atividades empregadas no período. Nos debates foram discutidos e sinalizados vários temas, dentre eles, a falta de recursos materiais e o descaso e despreparo dos profissionais de saúde. Os estudantes além de conhecerem toda a estrutura do município, como PSF, CAPS e Hospital teve também o prazer de conhecer uma tribo indígena que era atendida pelo município, agregando ainda mais o conhecimento referente às culturas diferentes. Ao final do estágio e de toda a análise dos espaços de aprendizagem todos os estudantes concluíram que foi positivo a vivência e enfatizaram alguns desafios e sugestões através de olhares diferenciados de mentes acadêmicas com visões relevantes que muitas vezes passam despercebidas quando já está inserido nos serviços de saúde. Neste panorama o estudante pode refletir através do levantamento de questões e discutir toda a dinâmica substancial que envolve o SUS, podendo assim atuar de maneira coletiva buscando uma transformação social de forma ascendente.